

33 estudo ALM a fim de que a meta atuarial não seja prejudicada até que se abra uma
34 janela de oportunidades de compra de tais títulos públicos citados em reuniões
35 anteriores. Assim, algumas medidas foram propostas: **(1)** propôs-se a redução da taxa
36 mínima para aquisição de 3.820 NTN-Bs com vencimento em 15/08/2026, 5.417 NTN-
37 Bs com vencimento em 15/08/2030, 7.081 NTN-Bs com vencimento em 15/05/2035
38 para juro real de 5,5% em compras graduais. Essa estratégia é apresentada pois crê-
39 se que muito dificilmente as taxas voltarão ao patamar de 5,8%. Adicionalmente,
40 lembra-se que o estudo ALM feito pela empresa LDB considerou como premissa para
41 a rentabilidade do IMA-B o valor de 5,5%, assim, tal taxa não fere as premissas do
42 estudo. Paralelamente a isso, achou-se pertinente, ainda na renda fixa, aprimorar a
43 qualidade dos ativos face ao novo cenário proposto e propôs-se que **(2)**, considerando
44 que a projeção da meta SELIC para 2019 é de 8% e que a meta atuarial projetada
45 chega aos 10,5%, aplicações que replicam o CDI não atingirão a meta atuarial, desta
46 forma, far-se-ia necessário uma alocação para captação de rendimentos em renda
47 fixa em outros ativos, tais como IMAs e IRFs, dado cada cenário apresentado – para
48 enfim buscar uma rentabilidade maior. Considerando que o instituto não possui a
49 mesma agilidade de um banco para aproveitar janelas de mercados em títulos
50 públicos, achou-se por bem aumentar a exposição nos fundos de alocação dinâmica
51 de renda fixa (que possuem em sua natureza essa dinamicidade). Assim, propôs-se
52 a aplicação de 8 milhões de reais no fundo ITAU ALOCAÇÃO DINAMICA II RENDA
53 FIXA FICFI cujo valor seria resgatado do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA
54 PERFIL FICFI. Neste sentido, a argumentação para alocação destes 8 milhões neste
55 fundo é análoga as últimas aplicações no mesmo fundo, ou seja, com o mandato de
56 buscar rendimentos em títulos públicos federais em vários vértices com a agilidade
57 que o instituto não possui, delegando o processo de escolha e de captação de
58 oportunidades a um banco de primeira linha, qual seja, o Itaú. **(3)** Ainda neste cenário,
59 discutiu-se que a alocação destes 8 milhões é pouca, face ao tamanho da carteira do
60 instituto e a necessidade de dinamismo que o portfólio do Hortoprev necessita. Assim,
61 optou-se pelo resgate total do fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL
62 FICFI (montante aproximado de 40 milhões) – cujo rendimento é próximo ao CDI - e
63 a aplicação destes recursos em outro fundo com estratégia de alocação dinâmica. A
64 fim de não concentrar muitos recursos no mesmo ativo (Itaú), considerando a
65 necessidade de se buscar um equilíbrio entre o percentual gerido pelo Banco do Brasil

CRP
55
to

66 e pela Caixa Econômica Federal, propôs-se que estes recursos (aprox. 40 milhões)
67 resgatados sejam destinados ao FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE
68 FUNDOS DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA
69 FIXA, sendo lembrados que, como este fundo ainda não passou por análise de
70 credenciamento, tal proposta fica condicionada à aprovação dos diretores deste fundo
71 entre o rol de fundos credenciados do Hortoprev e só deve ocorrer posteriormente a
72 tal aprovação (caso seja reprovado, esta proposta perde o valor). As argumentações
73 para investimento neste fundo são análogas ao ALOCAÇÃO DINAMICA do Itaú o que
74 ensejará a possibilidade de comparação dos resultados atingidos nos dois fundos.
75 . (4) Ainda, indo para renda variável, foi ressaltado que o processo de credenciamento
76 da gestora do fundo QUELUZ VALOR FIA foi rejeitado, tendo em vista que não atingiu
77 o mínimo necessário de recursos sob gestão exigidos na política de investimentos.
78 Neste sentido, propõe-se o resgate total dos recursos neste fundo. Acrescentando a
79 isso, observou-se que o fundo BNP PARIBAS ACTION FICFIA não trouxe um
80 rendimento cujo qual fora exigido em seu mandato quando da aplicação inicial, e para
81 tanto, optou-se pela proposta também de resgate deste fundo tendo em vista seu
82 rendimento desacelerado face aos seus pares este ano. Tais recursos, deverão ser
83 destinados meio a meio aos fundos AZ QUEST YIELD FICFI RENDA FIXA LONGO
84 PRAZO e AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC FI DE AÇÕES, que já estão na carteira
85 do instituto, com rendimento e risco dentro dos padrões de mercado. Acrescenta-se
86 ainda que os processos de credenciamentos destes fundos (seus gestores e
87 administradores) não estão atualizados, e, portanto, a aplicação deverá ocorrer
88 apenas caso os processos sejam aprovados e após os processos aprovados. (5) Por
89 fim, como ultima proposta, em meio a iniciar as adequações ao estudo ALM em renda
90 variável, achou-se por bem alocar uma parcela dos recursos dos fundos ativos de
91 ações em fundos passivos de ações. Neste sentido, como o fundo BB AÇÕES ^{AP}
92 CONSUMO teve uma performance não tão boa quanto o esperado e é um fundo de ST
93 estratégia específico, propõe-se o resgate total deste fundo e alocação dos recursos ⁷⁶
94 no fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES, que
95 deve também, tal como os demais, passar por processo de credenciamento e só
96 deverá ser aplicado se aprovado tal credenciamento. Ressalta-se que todas estas
97 operações tomam tempo e exigem diversos estudos de credenciamento a serem
98 concluídos, neste sentido, o Comitê entende que os diretores precisam de tempo hábil

99 para realizar todas as operações, não sendo exigido prazo para concluir, contudo
100 tendo em mente a urgência das movimentações propostas. Todos os membros
101 aprovaram todas propostas na expectativa de que tais conjuntos de propostas ajustem
102 a carteira de investimento ao cenário projetado. Finda a reunião, saem todos os
103 presentes as 17:00 horas.

104 **Tatiana Tiemi Toku de Araújo** *Tatiana T. Toku de Araujo*

105 **Thais Santos Feitoza** *Thais Santos Feitoza*

106 **Helio Soares de Oliveira (ausente)**

107 **Cristiano Rezende Penha** *Cristiano R Penha*